

Jazz no Parque Centenário

Projeto LIC nº 181 | Valor solicitado R\$ 180.766,00 **Aprovado**

MARCELO PEREIRA DE MENEZES 29130678838

E-mail: contato@themoonhomestudio.com.br

Representante: **Marcelo Pereira de Menezes (Proprietário)**

E-mail: contato@themoonhomestudio.com.br

Área de enquadramento

[Música]

Apresentação

O foco principal deste projeto é aproximar o grande público à música instrumental. Como forma de ampliar e democratizar o acesso a bens culturais dessa natureza, privilegiando locais com pouca estrutura para receber eventos artísticos e que, por conta disso, ficam praticamente excluídos das circulações culturais, este projeto visa a atender um público que não possui o hábito de ir a concertos desse segmento musical, entretanto, são frequentadores assíduos do Parque Centenário em Mogi das Cruzes.

Com regularidade de data, hora e local - previamente definidos com a produção do projeto e os órgãos competentes do município - a temporada de 12 concertos atenderá a um público com grande carência, tanto no aspecto sócio econômico, quanto no aspecto do desenvolvimento intelectual. E pelo fato de ser um evento fixo, toda a divulgação se torna mais abrangente e massificada.

A realização do projeto esta prevista para 6 meses e se dará em 3 etapas:

Etapa 1

(2 meses) - Criação do plano de mídia e agendamento.

Nesta primeira etapa do projeto, um profissional da área publicitária (Designer gráfico) será contratado para elaborar e executar todo o plano de mídia do projeto (fotos de divulgação, arte final, redes sociais, blogs. etc...). Após a entrega da arte, ela será enviada para aprovação junto a Secretaria Municipal de Cultura Mogi das Cruzes e à Empresa Patrocinadora e, após aprovada, enviada às respectivas gráficas para a confecção dos materiais.

O Conjunto das ações que envolvem o plano de mídia será supervisionado pelo Coordenador do projeto juntamente com o Diretor Musical do projeto, o qual também é formado também em marketing. Neste caso, não há a necessidade de uma rubrica específica para o pagamento de criação do plano de mídia, sendo que o pagamento dessa função está embutido nos honorários referentes as rubricas de coordenador do projeto/produção, direção musical e designer gráfico. Nesta mesma etapa, Marcelo Menezes (Coordenador do projeto), por ter experiência na produção musical e criação de jingles publicitários, produzirá a vinheta que será veiculada antes do início de cada apresentações. O pagamento desta ação também está embutido na rubrica de coordenador do projeto.

Como o quadro de convidados especiais já se encontra definido, a produção fará um prévio contato para o agendamento de cada instrumentista.

A produção do projeto, juntamente com a Secretária Municipal de Cultura e o responsável pelo Parque Centenário definirão os melhores horários para a temporada 12 apresentações que serão divididas em 3 meses.

Etapa 2

(3 Mês) - Temporada de apresentações.

Nesta etapa serão realizados os concertos que foram definidos na etapa anterior. Serão 4 concertos por mês, totalizando ao final de 3 meses 12 apresentações abertas e gratuitas. A sugestão do projeto é que os concertos aconteçam, preferencialmente, aos domingos no final da tarde.

Cada apresentação contará com um convidado especial e obedecerá ao seguinte cronograma de ensaio e apresentação:

Ensaio de 4 horas em um estúdio local.

Apresentação aos domingos.

Em cada ensaio será definido um programa de 10 a 14 músicas a serem executadas na apresentação.

O repertório será definido pelo diretor musical juntamente com o instrumentista convidado.

Ficará a cargo do Diretor Musical a confecção de arranjos para os referidos shows.

Os instrumentistas denominados de "músicos de base" farão os 12 concertos, a saber:

Saxofones e flauta - Clevinho de Oliveira

Trompete e Flugel - Anderson Delavéquia

Guitarra e violão - Thaís Naomi

Teclados - Juliana Rodrigues

Baixo - Evandro Andrade

Bateria - Marcos Batera

Os instrumentistas convidados farão um concerto cada, obedecendo a princípio ao seguinte agendamento:

Mês 1

Allan Caetano - trompete

Jota Galocha - violão e guitarra

Cérlon Melo - baixo

Odirlei Machado - trombone

Mês 2

Vagner Luiz - saxofone

Gustavo Rodrigues (Gummer) - bateria

Athos Araújo - baixo

Danilo Santana - piano/teclados

Mês 3

Yuri Grohmann - trompete

Carlos Mendes - Saxofones

Beto Marçulli - bateria

Walmer Carvalho - saxofones

Os músicos convidados não substituem os músicos da banda base em suas respectivas apresentações. O intuito é de criar um clima de "festa musical", onde o convidado se sinta a vontade como solista e como músico acompanhante.

Como divulgação, um outdoor ficará fixado por 6 bi-semanas (3 meses) em local estratégico e de grande circulação, 2 (duas) faixas de divulgação - uma no centro da cidade e outra nas proximidades do Parque, Banners na lateral do palco, assessoria de imprensa e um programa de divulgação contendo informações técnicas e artísticas do projeto, além dos veículos de divulgação da agenda da Secretaria Municipal de Cultura e mídia espontânea.

As apresentações, que serão definidas pela coordenação do projeto juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e a Empresa Patrocinadora, seguirá o seguinte cronograma:

A estrutura de som será preparada com 3 horas de antecedência.

A adequação do espaço, bem como a alocação do público, seguirá as disponibilidades existentes em cada no local.

Banners (com tripé) de divulgação serão posicionados nas laterais do palco.

Os músicos farão a passagem de som 2 horas antes de cada evento.

Vinheta de apresentação

Concerto.

Cada concerto terá cerca de 1h20 de duração e terá o programa definido pelos músicos da base juntamente com o instrumentista convidado.

O repertório programado - cuidadosamente selecionado para execução em locais alternativos - segue a uma relação de temas que fazem parte da influência musical da maioria dos músicos integrantes do projeto. Composições de grandes nomes do Jazz e da Música Brasileira farão parte do programa selecionado para esta temporada. Listamos abaixo uma "prévia" de alguns temas selecionados para esta turnê:

Piano na Mangueira (Tom Jobim e Chico Buarque)
All the things you are (Jerome Kern)
Samba de verão (Marcus Valle)
Vera Cruz (Milton Nascimento)
Summer time (George Gerswing)
Wave (Tom Jobim)
Manoel o Audaz (Toninho Horta)
500 miles high (Chick Corea)
Ana Maria (Wayne Shorter)
Autumn Leaves (Jonny Mercer)
Arrastão (Edu Lobo e Vinícius de Moraes)
Blusette (Toots Thielemans)
Entre outras.....

Com a intenção de proporcionar comodidade e conveniência a esse novo público a ser atendido, os shows serão realizados em dias e horários fixos (ex: domingo às 16 horas), criando assim um horário habitual para os concertos.

Etapa 3

(1 mês) - comprovante de execução

Nesta etapa final, a coordenação do projeto reunirá as notas fiscais e documentos que comprovem a exata execução do projeto. Tais documentos serão organizados respeitando a ordem do cronograma físico financeiro e adicionados a um relatório que descreverá etapa por etapa das ações referentes ao projeto. Será também reunido todo o material de divulgação, matérias de jornais, mídia espontânea e demais itens que comprobatórios da divulgação da circulação do espetáculo. Será também reunido todo o material de divulgação, matérias de jornais, mídia espontânea e demais itens que comprobatórios da divulgação da circulação do espetáculo.

Justificativa

O acesso a música instrumental, seja ela em qualquer segmento -Jazz, MPB, worldmusic - é limitado a um grupo seletivo de pessoas, predominante por músicos e amantes deste gênero que, incondicionalmente, criam uma elite de ouvintes e apreciadores. Com o espaço reduzido nos meios de comunicação e nas indústrias culturais, onde o principal objetivo é o lucro na criação produtos culturais pasteurizados -geralmente pobres na concepção e na temática - este gênero da música não desperta a atenção das grandes gravadoras e, como consequência, não predomina nas FMs, nos programas de divulgação de música na TV, nos mercados de produção, divulgação e distribuição em massa. É fato que a preocupação predominante deste "mercado cultural" é criar e impor tendências que ditam o hit do momento, numa espécie de discurso musical monolíngue, homogeneizado, perecível e de curta duração. De certa forma, esse quadro contribui para que um jovem perca suas identidades e raízes, ficando a mercê de uma cultura que nada acrescenta em sua formação, pelo contrário, esta situação faz criar um desprezo pela arte que gera sensibilidade, conhecimento e erudição. Com o intuito de divulgar e fomentar esse gênero musical, e contribuir para a mudança desse quadro, é que propomos o projeto "Jazz no parque". Um projeto que leva a música instrumental enquanto gênero pouco divulgado, ampliando o acesso a todas as camadas sociais e fazendo com que seja reconhecida como patrimônio imaterial da humanidade. Embasado na democratização e ampliação do acesso, percebemos a necessidade de levar este tipo de atração cultural a um número maior de pessoas, de forma que possamos atender a uma plateia e fomentar a formação de público ouvinte de música instrumental, bem como contemplar grande parte

músicos da cidade que ficam entusiasmado com apresentações instrumentais.

A cidade de Mogi da Cruzes é famosa por revelar grandes nomes da cultura nacional. Compositores e instrumentistas como Maestro Zezinho, Anacleto Rosas Jr., Mateus Sartori, Paulo Henrique da Silva Costa e outros deixaram suas marcas e contribuíram, e ainda contribuem, de forma louvável com a qualidade da música brasileira.

Pelo fato desse município ser um celeiro de grandes músicos, elencamos para este projeto alguns instrumentistas em grande expressão no mercado musical da região. Músicos que trilharam suas carreiras no município e Grande São Paulo e agora ascendem para o mercado brasileiro e mundial da música.

Pensando em um repertório elaborado exclusivamente para este projeto, contaremos com canções de renomados compositores do Brasil e do mundo, alguns desconhecidos para a maioria espectadores, outros com um grande reconhecimento popular, entretanto abafados pelo poder da mídia.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Promover 12 (doze) concertos de música instrumental, no segmento de jazz e MPB, nas dependências do Parque da Centenário em Mogi das Cruzes.

Levar ao público a música instrumental enquanto gênero pouco divulgado.

Ampliar o acesso e o escoamento da música Instrumental em locais onde a oferta de bens culturais deste gênero é bastante restrita, aliando entretenimento e formação de público ouvinte.

Estimular a música instrumental ampliando seu público, garantindo a sobrevivência, o aperfeiçoamento e a formação profissional continuada de seus músicos e adeptos.

Objetivos Específicos

Realizar, no Parque da Centenário em Mogi das Cruzes, 12 (doze) concertos de música instrumental com o foco no Jazz e na música brasileira, sendo 4 (quatro) concertos por mês, preferencialmente aos domingos ao final da tarde, com a seguinte formação, a saber:

Banda base:

Saxofones e flauta - Clevinho de Oliveira

Trompete e Flugel - Anderson Delavéquia

Guitarra e violão - Thais Naomi

Teclados - Juliana Rodrigues

Baixo - Evandro Andrade

Bateria - Marcos Batera

Músicos convidados - participação especial (um por concerto)

Allan Caetano - Trompete

Jota Galocha - violão

Cerlon Mello - Baixo

Odirlei Machado - Trombone

Vagner Luis - Sax

Gustavo Rodrigues - Bateria

Athos Araujo - Baixo

Danilo Santana - Piano e Teclados

Yuri Grohmann- trompete

Carlos Mendes - Sax Tenor e Soprano

Beto Muçulli - Bateria

Walmer Carvalho - saxofone e flauta

Propiciar diversão e entretenimento saudável a público frequentador do parque da Centenário, sobretudo para a população menos provida de recursos, as quais tem acesso limitado a produtos culturais gratuitos e de boa qualidade.

Dar visibilidade e acessibilidade à rica produção musical da região, sobretudo no que tange a trabalhos diferenciados, derivados de processo de pesquisa e estudo.
Garantir a circulação e a sobrevivência do sólido e persistente trabalho dos profissionais envolvidos no projeto, composto predominantemente por músicos profissionais mogianos, todos eles imbuídos do desejo de divulgar a boa música instrumental, educando e formando novos públicos para esse gênero pouco difundido no Brasil.

Abrangência territorial

O projeto se concentrará no bairro Cezar de Souza, local onde se situa o Parque Centenário. Pelo fato de haver uma grande concentração de munícipes aos domingos nesse parque, entendemos que atenderíamos uma grande parte da população que possui pouco acesso a bens culturais dessa natureza, propiciando arte, cultura e entretenimento saudável aos frequentadores do Parque Centenário.

Público alvo

Quantidade esperada: 12000

DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ALVO:

O público alvo deste projeto são os amantes da música e da cultura em forma de entretenimento saudável, e atenderemos a um grande número de pessoas e famílias que não possuem o hábito de ir a shows instrumentais, entretanto, são frequentadores assíduos do Parque Centenário aos domingos. A classificação etária é livre.

Resultados esperados

Como resultado, esta temporada promoverá novos canais de difusão para a música instrumental em lugares onde a oferta deste bem artístico é bastante restrita, visando à formação de público ao segmento pouco difundido no Brasil e despertando o desejo para o consumo de produtos culturais de boa qualidade, que por sua vez não se encontram nas mídias e nos meios de comunicação em massa. Despertará, principalmente em crianças e adolescente, o interesse pela música, motivando sua incursão ao fascinante e diverso mundo dos instrumentos musicais, suas variedades de sons e timbres.

Fomentará a questão da produção musical do município, principalmente no que diz respeito à formação de novos trabalhos musicais de caráter instrumental, disseminando o estudo e a prática continuada de um instrumento musical, além de fortalecer o patrimônio imaterial do município e contribuir para o reconhecimento da música brasileira como Patrimônio Cultural Nacional e da Humanidade.

Produtos culturais

12 (doze) apresentações abertas e gratuitas de música instrumental (no estilo jazz e mpb), realizadas em 12 (doze) domingos consecutivos (junho, julho e agosto) no Parque Centenário, município de Mogi das Cruzes.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/04/2017 - fim: 31/05/2017

- 1 Agendamento das datas com os órgãos responsáveis pelo parque centenário e com a secretaria de cultura.
- 2 Desenvolvimento do plano de mídia.
- 3 Agendamento com os músicos da banda base e convidados.
- 4 Confecção e veiculação do material gráfico.

Produção | início: 01/06/2017 - fim: 31/08/2017

- 1 Agendamento dos ensaios e confecção de arranjos.
- 2 Realização dos concertos abertos e gratuitos.

Pós-produção | início: 01/09/2017 - fim: 30/09/2017

- 1 Juntada de notas fiscais e documento comprobatórios da realização do projeto.
- 2 Criação Malling e juntada de material de mídia e divulgação de projeto.

Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|--------------------------------|-----------------------------------|---|
| Marcelo Pereira de Menezes | Coordenador do Projeto / Produtor | Produtor musical/cultural desde 2009. Ao longo desses anos produziu grupos musicais e eventos culturais como: Somata (Suzano-SP); Jane Dope (Suzano-SP); Reviva E! (Jacareí/SP); MarcoZero (Porto Alegre-RS); Dosis (Montevideo-URU); Galapagos (Buenos Aires-ARG); Expresso Gafieira (Jacareí-SP); Didi Quarteto (Jacareí-SP); Cova dos Leões (Jacareí-SP); Infraaudio (Jacareí-SP) onde integrou o projeto da LIC "Instante Infinito" que gerou um Album e DVD gravado na sala Ariano Suassuna, com a produção de shows de lançamento; assistente de produção no projeto Jazz & Divas (Jacareí/SP); produtor no coletivo 90 BPM (Mogi das Cruzes-SP); assistente de produção no coletivo Poranduba (Mogi das Cruzes-SP); assistente de produção no coletivo B4 Mostarda (Suzano-SP); assistente de produção no coletivo Jacaré Noise (Jacareí-SP). Atualmente é produtor musical e de eventos no Estúdio E! (Jacareí/SP) e no estúdio A3 (estúdio com mais de 10 anos de tradição em Mogi e região por seu proprietário e parceiro Beto Muçulli). Como músico, iniciou suas atividades aos 14 anos no contrabaixo e violão e teve aulas com Jota Galocha e Celsinho de Andrade. No ano de 2006 começou a tocar na banda "Margaritas Ante Porcus" formada por músicos mogianos e atuante até hoje, participou de festivais como Grito Rock (Mogi e Cuiabá), Dezembro Independente (Mogi), Caquizada (Mogi), entre outros... Tocou com as bandas Vintage Club Band, Jane Dope, Big Choice e atualmente tem alguns trabalhos solo. Atualmente é proprietário e produtor na empresa The Moon, palestrante e instrutor de produção em áudio. |
| Cleverson Teixeira de Oliveira | Diretor Musical / Saxofonista | Fundador da empresa Travessia Cultural Produtora. Idealizador do projeto "Jazz no Parque" e "Jazz & Divas" (2015/2016) – LIC (Lei de Incentivo à Cultura do município de Jacareí). Saxofonista e flautista na gravação do DVD de Daniel Gonzaga – junho 2015. Diretor artístico/musical no projeto SANY DAY – apresentação na China – 2013. Idealizador do musical infantil "Música para brincadeira de roda", projeto realizado em 2011 por meio do ProAc - ICMS e 2007 e 2008 por meio da Lei de Incentivo à Cultura da cidade de Jacareí. Professor do curso livre de Arranjo e |

| Nome | Função | Currículo |
|---------------------|------------------------|--|
| | | Orquestração da FASC (Pindamonhangaba) e do Projeto Guri (São José dos Campos). Diretor musical dos espetáculos teatrais: “Velho Mar”, “Meu Coração Aguardo o teu Abraço”, “Verso, Prosa e Música”. Diretor musical, arranjador e saxofonista do Grupo Bandarehy (combo instrumental com 11 músicos com base no repertório brasileiro) e da banda Make a Sound (combo instrumental com 10 músicos com base no repertório pop anos 80/90). Side man do cantor e compositor Daniel Gonzaga durante a gravação do CD “Comportamento Geral” (homenagem ao pai Gonzaguinha). |
| Anderson Delavêquia | Trompetista Banda Base | Integrante titular da “Big Band Metalmanera (dirigida por Chico Oliveira, trompetista do sexteto do Jô Soares). Em seu histórico de apresentações fez shows com os cantores, instrumentistas e bandas como Jair Rodrigues, Ed Motta, Gerson King Combo (O Pai da Soul Music do Brasil), Carlos da fé, Junior Meirelles, Tony Gordon, a cantora inglesa Jeuston, a cantora californiana Alissa Sanders, o acompanhou o vocalista filho do lendário Tim Maia o então Léo Maia, acompanhou os cantores Dom Paulinho, Maysa Ohashi e Cecília Militão participantes do programa The Voice Brasil (Rede Globo), Banda Serial Funkers e um dos grupos de maior sucesso no Brasil o Grupo Raça Negra. Como freelancer, atuou na Banda Jazz Sinfônica de Diadema, acompanhou o contra baixista do programa do Jô o então Bira, também tocou com uma das grandes bandas do Movimento Elefantes de SP, a famosa Banda Jazzco. |
| Thais Naomi | Guitarrista Banda Base | Graduada no ano de 2012 em Professional Music, com especialização em Guitar Performance & Contemporary Writing and Production, pela Berklee College of Music (Boston – USA). Estudou com grandes nomes da música brasileira como Djalma Lima, Jarbas Barbosa, Marcos Ottaviano, Lupa Santiago e Pollaco Desde desenvolve seu trabalho na música instrumental com o “Thais Naomi 4tet” misturando Jazz, Música brasileira, rock, música experimental e guitarra preparada. Projeto está em estúdio (EMAM), e será lançado no segundo semestre de 2016 como um dos projetos selecionados por edital em Mogi das Cruzes. Atualmente integra a banda “Maquiladora”, - rock alternativo direcionado a música própria com 4 CDs lançados: “Maquiladora” (2008), o álbum “Parturition” (2009), “My Silent Van Gogh” (2010), e o “The fine line between fund and danger” (2016). Leciona guitarra, violão, teoria musical, harmonia, cursos preparatórios, e aulas de composição. Atua como Guitar Performance e compositora, também é Instrutora musical no Conservatório Souza Lima – Alphaville, Instituto Musical Sons & Tons - Suzano, desenvolve um trabalho com musicalização infantil na Kindy American School, e aulas particulares online e presenciais em geral. |
| Juliana Rodrigues | Pianista Banda Base | Bacharel em Artes da Performance Jazzística com Habilitação em Pianopela Newpark Music Centre, em Dublin (Irlanda), a pianista e compositora Juliana Rodrigues iniciou sua trajetória na música aos 7 anos. Em sua formação constam ainda a Faculdade Internacional de Música Souza Lima & Berklee e a EMESP Tom Jobim, onde estudou, respectivamente, o piano no jazz e na música brasileira e composição contemporânea. Como pianista profissional Juliana esteve presente em diversos contextos - entre big bands, trios e quartetos - tocando estilos musicais variados, como jazz, bossa nova, choro, música brasileira instrumental, música erudita e salsa. Dentre os destaques em sua trajetória profissional estão sua participação no Savassi Festival em 2016, pelo qual fez duas apresentações (em trio e solo); sua apresentação solo na “Virada Cultural” no palco “Piano na Praça”; suas composições para octeto apresentadas no National Concert Hall (Dublin, Irlanda); seu concerto solo “Piano Subversions”, apresentado também no National Concert Hall; as participações nas gravações dos CDs dos cancionistas Waldir Vera, Paulo Henrique e Pedro Abib, do projeto de resgate da memória do compositor Odmir Amaral Gurgel (Maestro Gaó) e do Coletivo Carta Na Manga; a participação no festival “Sonamos Latinoamérica, Edição Cusco” junto ao Coletivo Carta na Manga e a produção do “Festival de Piano Mais Brasil” - sediado em Mogi das Cruzes - e que contou com a apresentação de cinco trios de piano, incluindo o seu próprio e o renomado Trio Curupira. Atualmente, o foco da musicista é seu trabalho autoral em trio, que culminará na gravação de seu primeiro álbum, prevista para 2016. |
| Evandro Andrade | Baixista Banda Base | Seu primeiro contato com a música foi aos 14 anos em Suzano- SP estudando contrabaixo elétrico em uma escola livre da região onde foi preparado para complementar seus estudos na EMESP Tom Jobim aos 16 anos. Aos 18 já trabalhava como músico profissional tocando com bandas de Rock, pop e baile e ministrando aulas de contrabaixo e teoria musical. Em sua trajetória pela EMESP |

| Nome | Função | Currículo |
|---------------|------------------------------------|--|
| | | estudou com grandes nomes do contrabaixo no brasil como Celso Pixinga, Marinho Andreotti, Sizão machado e Gabriel Bahlis. Em 2010 entrou para Faculdade de artes Alcântara Machado (FAAM), onde se formou bacharel em música e teve aula com Marisa Ramires, Sidney Molina, Marcelo Gomes, Orlando Mancini, Aída Machado e o contrabaixista e compositor Zeli Silva. É integrante do Furholz Trio, de música instrumental que se apresenta em bares e restaurantes na região de Mogi das cruces ABC e São Paulo. Participou do grupo Angatú de canções brasileiras, da orquestra de choro de Mogi das cruces e da Banda Baile Blueberry Band. Participou de gravações de discos de diversos músicos e compositores da região de Mogi das cruces como Waldir vera, Paulo Henrique, Aline Chiaradia, Pedro Abib Pedão, Leo Zerrah, entre outros. Atualmente trabalha com a banda Infinity de eventos e casamentos, diversas empresas de cerimoniais na região do alto tietê e fazendo diversos shows e gravações. |
| Marcos Batera | Baterista Banda Base | Estudou com Mestre Dinho Gonçalves, Carlos Ezequiel, Azael Rodrigues, Paulo Thomaz e Duda Neves. Tocou e gravou com bandas de heavy metal, hard rock, blues e jazz, como Black Train Blues Band, Follow Dream, Nitroblues e Nascente Blues Band (Circuito Sesc) Johny Duran e Brasil Menino, pela prefeitura de Mogi das Cruzes-SP. Gravou trilhas premiadas para teatro: (Cia. Do Escândalo, 1996), jingles para rádio e tv, além de participações em programas “ao vivo” de tv nas redes Globo e Bandeirantes, TV Diário, de Mogi das Cruzes e TV SEC Canal 44 de Mogi Mirim, no programa Rota do Blues, além de constantes participações no Programa House Of Blues, transmitido pela rádio Kiss FM 102,1 de São Paulo e programa Rota do Blues da citada TV SEC, sendo estes os melhores programas de blues do país e também os de maior audiência. É sócio proprietário da Allegro, Escola de Música & Estúdio, onde ministra aulas particulares de música e bateria, em Mogi das Cruzes (Grande São Paulo). Tocou e gravou com nomes expressivos do cenário brasileiro, como o guitarrista Demma K e Duca Belintane (ULM, IZZO, Elixir Strings), Lanza Pitelli (Itália) e o gaitista Robson Fernandes, e também com as bandas MPB Xpress, Four Hands, Fat Blind Trio e Blues Session, com a qual em 2006 grava o DVD Ao Vivo no Centro Cultural São Paulo, lançado em pacote duplo com o CD homônimo, De 2007 a 2009 trabalha na divulgação do DVD/CD da banda Blues Session tocando nas mais importantes casas de jazz&blues do Brasil, banda esta com grande reconhecimento no Brasil e em Portugal. Em 2012 grava o DVD Daniel Granado e Blues Session. Atualmente cursa o sexto e último semestre do curso de música da Fundação de Artes de São Caetano do Sul (FASCS). |
| Allan Caetano | Trompetista Convidado | Aluno do curso de bacharelado em Regência Orquestral em Música da Faculdade Cantareira. Tem experiência de mais de 10 anos como músico profissional, trompetista e maestro. De 2004 a 2010 atuou como instrumentista da ORSIMC (Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes). No mesmo período, atuou como regente e coordenador da banda Boigy, grupo pertencente ao projeto Canarinhos do Itapety, vinculado à Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes. Foi o fundador da banda da Escola Municipal Noemia Real Fidalgo em 2007 e hoje atua como coordenador musical do grupo. Fundou e é diretor artístico da banda Jovem do Sagrado Coração, do qual dirigiu em 2014 o projeto, Música: Formação e Transformação, via Proac, com patrocínio da Gerdau. Participou de diversos festivais de música e atuou como regente convidado no Festival de Música da Cidade de Pozo Del Molle, na Argentina. Regeu a banda sinfônica do painel Funarte na Escola de música da UFRJ. Estudou regência com o maestro Marcelo Jardim. Participou de classes de regência com a maestrina Mônica Giardini, Dario Sotelo, Tobias Volkmann e Johannes Schlaefli. |
| Jota Galocha | Violonista e Guitarrista Convidado | natural de Mogi das Cruzes SP, iniciou-se no violão aos 12 anos de idade com o seresteiro Chico da Helena, com quem aprendeu o básico da escola antiga do violão. O violão passa a ser seu grande companheiro e logo começa a participar de festivais estudantis importantes como o festival de MPB da escola estadual Dr.Washington Luís. Em 1989 retornando ao violão conhece o renomado violonista Vital Medeiros, e se inicia nos estudos do violão clássico, estudo que lhe rendeu além da técnica uma grande amizade com o Mestre. Como seu objetivo nunca foi ser concertista, seus estudos com Vital Medeiros duraram até meados de 1997, mas a amizade até 2001 com a morte do Mestre. Nesse mesmo tempo estudava harmonia e arranjo sempre sobre a supervisão do Mestre Vital. Em 1997 com a intenção de ampliar seus conhecimentos começa estudar as apostilas do curso profissionalizante de violão do IMB, onde aprendeu história do violão, noções de lutheria, harmonia, etc. Nesse |

| Nome | Função | Currículo |
|-------------------|-----------------------|--|
| | | mesmo ano decide se dedicar totalmente ao violão e começa a lecionar em escolas da região, e observando a dificuldade dos alunos começa elaborar um método para ensinar de forma agradável a arte de tocar violão, método que após muitos testes com alunos de todas as idades (maiores de 12 anos), se mostrou muito eficaz, fazendo-o se destacar entre os professores da região. Em 2002 registra seu método junto a Biblioteca Nacional Ministério da Cultura, e o adota como seu método oficial com um programa de estudos, ou seja, um curso com tempo determinado de duração. Com a era DIGITAL monta seu BLOG em 2008, a princípio como apoio para seus alunos onde postava dicas e vídeos, mas o BLOG toma proporções maiores e começa a ser visitado por muitas pessoas em busca de informações, tamanha procura lhe rende uma matéria no jornal O DIARIO DE MOGI e um convite para ser colaborador do SITE da revista VIOLÃO PRO. Atualmente é endorser Phx e leciona Violão e Ukulele em Mogi das Cruzes, aulas ON LINE ao vivo via SKYPE onde tem alunos em outros países como Portugal, Austrália e França e desenvolve um trabalho infantil Lápis de Som ao lado da cantora paulistana Cléo Silva e da pedagoga e contadora de histórias Néia Galocha e desenvolve o Projeto Badeando onde apresenta composições para o Violão e obras do Mestre Baden Powell. |
| Cerlon Melo | Baixista Convidado | Vindo de uma família de músicos, despertou logo cedo sua veia musical, iniciou tocando bumbo com 5 anos na igreja onde seu pai era regente. Após isso se interessou em instrumentos de corda no qual conheceu o contra baixo, seu instrumento por vários anos. Tocou em diversas bandas do cenário Rock White Metal, entre elas a "Vanquisher" (8 anos) juntamente com músicos respeitados no Vale do Paraíba. Vindo para a cidade de Mogi das Cruzes em 1995, acompanhou vários cantores locais, sendo sua mais forte atuação no mercado Gospel. Atualmente é empresário do ramo musical, proprietário da Accordi escola de música e estúdio de gravação em Mogi das Cruzes, grava e produz diversas bandas e cantores da Região. |
| Odirlei Machado | Trombonista Convidado | Atuou em gravações e shows com bandas como: Biquini cavado, Cauby Peixoto, Wanderléia, Agnaldo Timóteo, Combo instrumental Meretrio, Pe. Fábio de Melo, Jair Rodrigues, Tihuana, Claudinha Rodrigues, Banda Bixiga 70 e mais diversos freelances. Atualmente, é diretor musical e band leader da "Expresso Gafieira" e integra como trombonista nas bandas como: Banda SP3, Banda Jazz Sinfônica de Diadema (banda com que participou do 45 Montreux Jazz Festival, na suíça), Núcleo Batuntã, Alfredo Bello e sua gente de todo lugar, Projeto Coisa Fina (banda com que participou entre outros, do Ottawa Jazz Festival, no Canadá, no ano de 2012, North Sea Jazz Festival, na Holanda, no ano de 2013). |
| Vagner Luiz | Saxofonista Convidado | Músico profissional há 16 anos, sendo especialista em saxofone, porem tendo como instrumento em seu curriculum clarinete, flauta e piano. Professor de música nas especialidades saxofone, clarinete e flauta lecionou em varias escolas e projetos como no Projeto Guri do estado de São Paulo e o Canarinhos do Itapety Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. Tem em suas experiências, os trabalhos com bandas gospel como Kadoshi (2000), Yaveh (2002) e logo depois aderiu também a musica popular onde acompanhou artistas dos mais variados estilos e acompanhado artistas como Dom Paulinho (The Voice) e Deena Love (The Voice) Tocou com a orquestra jovem de Mogi das Cruzes e Guarulhos acompanhando cantores como Flávio Venturini e Moraes Moreira porem sua maior experiência com orquestra foi com Beto Barros Big Band e tocou também com a Big Band UNIABC em São Caetano tendo um repertório voltado ao jazz e musica brasileira. Trabalhou com artistas de circo junto a Jogral Jazz Band onde elaboravam trilhas para espetáculos de circo com a empresa MIMI Calado, tendo participado em diversos festivais de circo e teatro nos SESC's do Estado de São Paulo. Nos últimos 2 anos trabalhou para uma empresa espanhola de cruzeiros onde realizava musicais passando por países como Noruega, Rússia, Suécia, Alemanha, Holanda, Croácia, Grécia, Turquia, Itália, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Caribe e America do Sul. Tocou recentemente no show Samba Brasil de Porto Alegre com o grupo Pixote. Tem como referencia e professores Roberto Sion, Victor Alcantara e Cássio Ferreira. |
| Gustavo Rodrigues | Baterista Convidado | Gustavo C. Rodrigues, nascido em 26 de Março de 1988, começa sua história com a música ainda cedo. Advindo de uma família musical, pai, avó, tios e primos tocavam por hobbie, seu primeiro contato com o estudo da música foi com o violão, participando da Oficina de Inverno ministrada pelo profº Jumar em 1997. Logo após, no ano seguinte, interessando-se pela percussão, instrumento de seu pai, começa a |

| Nome | Função | Currículo |
|----------------|---------------------------------|--|
| | | estudar bateria na escola de música Vinícius Drums. Começando a estudar passou a fazer parte de várias bandas com seus amigos da escola e com seus primos, tendo ganhado o festival FICO (Festival Interno do Colégio Objetivo), em 2004, como melhor baterista. Começou a tocar profissionalmente no ano de 2002 com a banda Uskalango, tendo, no mesmo ano, participado de sua primeira gravação em estúdio. Com 15 anos começou a ministrar aulas de bateria na IBM – Instituto Brasileiro de Música, tendo também dado aula na escola Som e Arte nos anos de 2005 a 2010. Sempre pensando em complementar seus estudos, teve aulas de piano com o profº Carlos Albertini nos anos de 2004 a 2008. Fez apresentações como free lancer e além da banda Uskalango, tocou na banda The Four Horsemen – Metallica cover, excursionando com a mesma por cidades de vários Estados brasileiros. Em 2009 montou a banda Topsytrury, que toca música autoral, numa mistura de rock, jazz e música brasileira. Participou das gravações dos álbuns “Uskalango – Horizonte Infinito”, “Restivo – O V Funcionário”, “Topsytrury – Topsytrury”, “Topsytrury – Noises pt. 1 e pt. 2”. Hoje dá aulas particulares e trilha sua carreira com a Topsytrury, além de fazer algumas apresentações e gravações como free lancer. |
| Athos Araujo | Baixista Convidado | Athos Araujo começou os estudos de musica aos 13 anos com o violino, cinco anos depois passou a estudar violão e começou a dar aulas particulares. Integrou o grupo inicial da orquestra de violões de Mogi das Cruzes assim como ministrou oficinas de musica junto a institutos de apoio a crianças. Auto didata no contrabaixo ja participou de inúmeros grupos dos mais variados estilos. Ha quase sete anos é o contrabaixista da banda mogicruzense topsytrury, ja tendo visitado por 5 estados brasileiros e em mais de 140 apresentações. Na região de mogi das cruces paralelamente a musica em si, auxiliou na produção de diversos festivais e apresentações de musica junto ao poder publico e a iniciativa privada. Mesmo atualmente mantendo uma linguagem mais voltada ao rock, nunca deixou as influencias da musica clássica, musica regional tradicional brasileira em sua mais diversa pluralidade, e o jazz como pode ser acompanhado nos três cds somente compostos de musicas autorais da banda Topsytrury. |
| Danilo Santana | Pianista e Tecladista Convidado | Natural de Salvador-BA, desde os 7 anos de idade vem desenvolvendo uma experiência de mistura de sons e cores musicais. Percorreu alguns anos o caminho da música erudita, onde ampliou a leitura e escrita musical; Aos 15 anos, participa mais ativamente do meio artístico, se envolvendo em gravações e shows, atuando como Músico, Arranjador, Compositor, Diretor Musical e Produtor Musical. Percorreu palcos espalhados pelo mundo, fazendo música de variados estilos com diversos outros artistas. Dos principais artistas que já colaborou como Pianista, Produtor ou Arranjador estão Rita Lee, Antônio Carlos e Jocafr, Roberto Mendes, Paula Lima, Zé Geraldo, Caetano Veloso, Jair Rodrigues, Tom Zé, Sandra de Sá, Ivete Sangalo, Fafá de Belém, Raimundo Sodré, Wilson Simoninha, Márcia Castro, Nelson Rufino, Marku Ribas, Elza Soares, Dona Ivone Lara, Toni Garrido, Baby Consuelo (Baby do Brasil), Luiz Ayrão, Balé do TCA, Orquestra Sinfônica da Bahia, Ópera Popular “Rei Brasil”, dentre outros, que ficaria difícil de lembrar todos. Gravação de disco em estúdio e participação do show no Brasil do grupo mundialmente conhecido “EARTH, WIND & FIRE” (E.U.A.) Participou de grandes festivais do Brasil, dentre eles o Festival Planeta Atlântida, Rock in Rio, Festival de Direitos Humanos, Brazilian Day N.Y., Festival João Rock, Festival Ceará Music e várias edições da Virada Cultural Para a empresa multinacional “LEGO”, realiza vários discos infantis e trilhas musicais como produtor, pianista e/ou arranjador. |
| Yuri Grohmann | Trompetista Convidado | Iniciou seus estudos de música no Projeto Canarinhos do Itapety em 2007 com os maestros Marcelo Jardim e Lélis Gerson, onde atuou como primeiro trompete na Banda Jovem Boigy e na Orquestra Sinfônica Jovem de Mogi das Cruzes (ORSIMC). Junto à ORSIMC participou da gravação de dois CD's e de diversos concertos com renomados nomes da música brasileira, como: Fábio Júnior, Milton Nascimento e Elba Ramalho, dentre outros. Atuou diversas vezes como solista frente a Banda Jovem Boigy e a ORSIMC, tendo executado com a ORSIMC as obras Trumpeter's Lullaby, de Leroy Anderson em 2008 e Concert Piece nº2, de W. Brandt, em 2015. Também realizou a gravação de um CD com o Quinteto de Metais da Faculdade Cantareira, onde foi aluno bolsista nos anos de 2014 e 2015, além de diversas participações com grupos sinfônicos em São Paulo, como: Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (BSJES) e a Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos (OJMG). Ingressou na Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP), onde |

| Nome | Função | Currículo |
|-----------------|--------------------------|--|
| | | <p>iniciou seus estudos ao trompete, estudando com os professores Edmilson Gomes Bosco 'Chiquinho' (2011) e Adenilson Telles (2012). Foi estagiário na Orquestra de Câmara da Receita Federal entre 2012 e 2014. Como professor, lecionou na Banda Boigy entre os anos de 2010 e 2014 e desde 2012 no Instituto Musical de Mogi das Cruzes, além de ministrar aulas particulares. Participou de diversos festivais de música como: Festival Internacional SESC de Música (2016), sob orientação dos professores Heinz Schwebel e Anthony Plog; Festival de Música de Santa Catarina - FEMUSC (2014), sob orientação dos professores Flávio Gabriel e Nailson Simões; VIII Curso de Férias de Inverno de Tatuí (2014) e sob orientação do professor Flávio Gabriel IV Encontro Internacional de Metais de Tatuí (2013), sob orientação do professor Marc Reese; , dentre outros. Participou de masterclass com renomados trompetistas como: Fernando Dissenha (OSESF), Fred Mills (ex-Canadian Brass), Pacho Flores (Venezuela) e Kristian Steenstrup (Dinamarca), dentre outros. Em 2015, integrou o naipe da Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos e da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Atualmente atua como primeiro trompete na Orquestra Jovem de Mogi das Cruzes, e integra o naipe da Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos, além de cursar o 7º semestre de Bacharelado em Música - Trompete, pela Faculdade Cantareira, sob orientação do professor Fernando Dissenha (OSESF).</p> |
| Carlos Mendes | Saxofonista Convidado | <p>Carlos José Santos Mendes, é natural de Mogi das Cruzes, 46 anos, é formado em Ciência da Computação e Pós-graduado em Administração de Empresa pela Universidade de Mogi das Cruzes. Além de sua atividade empresarial no ramo gráfico, tem exercido a atividade de músico profissional, devidamente registrado desde 1990 na Ordem dos Músicos do Brasil. Seus estudos musicais iniciaram na infância, quando ingressou em aulas particulares de piano, porém foi em 1987, quando começou a tocar saxofone que realmente descobriu sua vocação musical, participando no mesmo ano de recitais, festivais e eventos musicais. Participou em de vários Festivais integrando a bandas como a Blues Boys no Festival de Música do Clube de Campo de Mogi das Cruzes em 1987, na qual ficaram em terceiro lugar e no ano seguinte na Banda Lizarb participou do II Festival de Música Yazigi de Mogi das Cruzes, onde foram vencedores. Intensificando seus estudos, Carlos Mendes ingressou no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí (SP), além de aulas de percepção e teoria musical com o professor Vital Medeiros e instrumental com saxofonista Rogério Costa, da Banda Aquilo Del Nisso. Integrou as Bandas JAZZOEIRA e BR JAZZ, de estilo jazzístico instrumental, que se apresentava em bares de São Paulo e da Banda HARMONIA, especializada em apresentações de bailes e festas. Trabalhou também com vários músicos da região do Alto Tietê em gravações e apresentações diversas. Recentemente, se destaca a participação no Trio Bossa e Afins, onde, juntamente com os músicos Jota Galocha, guitarrista e Beto Marçulli, baterista, desenvolvem arranjos instrumentais para temas de clássicos populares como também de composições próprias; com apresentações em eventos e programas culturais.</p> |
| Beto Marçulli | Baterista Convidado | <p>Musico desde seus 10 anos de idade, Beto Marçulli, a partir de 2002 começou a se profissionalizar e no ano seguinte foi integrante da banda de reggae Casulo que foi conhecida nacionalmente e desde ai forma vários convites para vários trabalhos musicais inclusive atualmente Beto, faz parte do núcleo de professores do "Projeto Pequenos Músicos" onde leciona percussão erudito, toca nas bandas e tem a mais de 10 anos o estúdio A3. Estudou com Marcos Batera, Keller, Luis Cunha, Rafael Lourenço e Rafael Vendramini.</p> |
| Walmer Carvalho | Saxofonista Convidado | <p>Musico, saxofonista e flautista. O aperfeiçoamento nesses instrumentos veio com a orientação de músicos e professores que são referência nesse assunto, como: Marcelo Martins, Eduardo Neves, Vitor Alcântara, Vinicius Dorin, Fernando Trocado, Sérgio Galvão, Andréia Ernest Dias, José Carlos "Bigorna", e com o mestre Nivaldo Ornelas. Walmer hoje com trinta e seis anos de idade e vinte de carreira é bastante inserido no cenário musical, já tendo trabalhado entre shows e gravações com: Caetano Veloso, Elza Soares, Zeca Pagodinho, Emmerson Nogueira, Zéu Brito, Onze e 20, Lúdica Música, Tihuana, entre outros e há dezesseis anos se apresenta com a banda Biquíni Cavadão, com a qual gravou oito CDs e quatro DVDs. Nestes trabalhos, o músico também atuou como arranjador. O cinema e a TV também constam do currículo do músico com gravações nas trilhas sonoras "Lisbela e o Prisioneiro", Dirigido por Guel Arraes, "Os Desafinados", de Walter Lima Jr., nas mini-</p> |

| Nome | Função | Currículo |
|------|--------|---|
| | | séries "Maysa-Quando Bate um Coração" de Jayme Monjardim e "Zé do Caixão" de Vitor Mafra. O músico também possui três CDs lançados: "Nublado" de 2012 em parceria co Dudu Viana; "Vertical" de 2013 com o grupo Inbloco e "Coisa Fina" de 2015 com a banda Projeto Coisa Fina. Com esses trabalhos o músico se apresentou em Festivais como: Savassi Festival (Belo Horizonte 2010); PercPan (Salvador 2010); Talentos Bohemia (São Paulo 2011); MIMO (Olinda 2011); Ottawa Jazz Festival (Ottawa-Canadá 2012); Theatre Rialto (Montreal- Canadá 2012); PercPan (São Paulo 2012); MIMO (João Pessoa 2012); North Sea Jazz Festival (Roterdã-Holanda 2013); Binhuis (Amsterdã-Holanda 2013). |

Contrapartida

| Tipo | Descrição |
|----------|--|
| SOCIAL | Serão 12 apresentações gratuitas de música instrumental, distribuídas em 12 domingos seguidos, realizados no Parque da Centenário em Mogi das Cruzes. O local escolhido permite o fácil acesso aos portadores de necessidades especiais. A intenção é que a maioria das pessoas que assistam ao show se acomodem no gramado, interagindo com a natureza, entretanto, para idosos serão disponibilizadas cadeiras que serão solicitadas a administração do parque ou a Fundação Cultural de Mogi das Cruzes. Despertar, principalmente em crianças e adolescente, o interesse pela música, motivando sua incursão ao fascinante e diverso mundo dos instrumentos musicais, suas variedades de sons e timbres. |
| CULTURAL | Com o intuito de atender a uma população com pouquíssimo acesso a bens culturais desta natureza, os concertos serão abertos e gratuitos, realizados em dias e horários fixos, proporcionando comodidade e conveniência a esse novo público a ser atendido, fazendo com que sejam habituais os concertos instrumentais de domingo à tarde. |

Divulgação

| Descrição | Forma de distribuição |
|-----------------------------------|--|
| Outdoor | Fixado em locais estratégicos de maior circulação da cidade em ponto a ser definido. |
| Faixas de Divulgação 1m x 3m lona | Fixado em locais estratégicos de maior circulação da cidade em ponto a ser definido. |
| Banner com tripé 1m x 1,80m lona | Fixado nas laterais do palco no dia do concerto. |
| Programa de Divulgação | Distribuído no dia do concerto antes da apresentação. |

Links

| Descrição | URL |
|-----------|-----|
|-----------|-----|